

Science of Mind



Pode ser ensinado, pode ser aprendido e pode ser aplicado conscienciosamente com a certeza de resultados definidos e repetíveis. — Ernest Holmes, Fundador, Ciência da Mente

Uma filosofia prática, a Science of Mind incorpora as verdades místicas de todas as principais religiões. Às vezes chamada Ciência Religiosa, a Ciência da Mente oferece um conjunto simples de ferramentas espirituais que cada um de nós pode aplicar em nossas vidas. É baseado no princípio de que Deus é tudo o que existe e que o Universo trabalha por um sistema de leis espirituais previsíveis.

Uma filosofia prática, a Ciência da Mente incorpora as verdades místicas de todas as grandes religiões. Às vezes chamada Ciência da Mente, a Ciência da Mente oferece um conjunto simples de ferramentas espirituais que cada um de nós pode aplicar às suas vidas. Baseia-se no princípio de que Deus é tudo o que existe, e que o Universo funciona por um sistema de leis espirituais previsíveis.

A Ciência da Mente tem suas raízes no movimento do Novo Pensamento do Século XIX e no Transcendentalismo Americano, que afirmava que Deus é uma presença interna, instrumental na cura física e espiritual. Tais ideias agitaram os pensamentos do fundador Ernest Holmes (1887-1960). Além de refinar a filosofia que ele chamou de Ciência da Mente, Holmes também ajudou a estabelecer o Instituto de Ciência Religiosa em 1927, no mesmo ano em que lançou a primeira edição da revista *Science of Mind*, explicando esta filosofia a um público de todas as origens religiosas.

"Todos temos a expectativa do dia em que a ciência e as religiões caminharão de mãos dadas através do visível para o invisível", escreveu Holmes. "A revelação deve manter a fé com a razão, e a religião com a lei—enquanto a intuição está sempre espalhando suas asas para vôos maiores—e a ciência deve justificar a fé no invisível".

Um pilar essencial da Ciência da Mente é que Deus trabalha através da mente, o infinito poder criador do universo. Esse poder—uma Lei natural—opera somente através de nossas próprias mentes individuais. Nós influenciamos a mente universal e manifestamos nossos pensamentos individuais. Nosso bem-estar não repousa nem no capricho da

sorte nem no destino, mas no poder de nossas mentes. Holmes acreditava que qualquer pessoa poderia usar a prática da Ciência da Mente para lidar com as circunstâncias do dia-a-dia, assim como com as grandes questões da vida e do ser.

Quando enfrentamos uma condição ou situação que queremos mudar, usamos o poder do pensamento para conceber e criar a experiência que queremos ter.

Praticar a Ciência da Mente não exige que você participe de uma organização, assine uma série de lições ou abandone qualquer outro caminho espiritual. Existem várias opções disponíveis, se você quiser saber mais sobre essa filosofia. Você pode visitar um Centro de Vida Espiritual, que ensina Ciência da Mente, ou pode entrar em contato com o Ministério Mundial de Oração, que oferece apoio afirmativo à oração usando os princípios da Ciência da Mente.

Outra forma de estudar o ensino é através do *Guia para o Viver Espiritualmente*: revista *Science of Mind*, que contém artigos, publicações e guias diários para a vida espiritual. Além disso, a nossa editora oferece uma vasta seleção de livros e CDs que se relacionam com a Science of Mind, incluindo o livro original de Holmes, *The Science of Mind*.

Apesar de Ernest Holmes nunca ter tido a intenção de estabelecer uma igreja, muitas pessoas que assistiram às suas palestras procuraram a comunhão dos encontros semanais da Ciência da Mente. Hoje, os Centros para a Vida Espiritual têm cerca de 400 comunidades afiliadas em todo o mundo. Porque cada centro interpreta a filosofia da Ciência da Mente à sua própria maneira, os serviços oferecem uma variedade de experiências. As nossas comunidades afiliadas também oferecem aulas de Ciência da Mente.

Para mais informações, ou para encontrar um Centro para a Vida Espiritual perto de você, visite www.CSL.org ou ligue para 720-496-1370. Você também pode se juntar à nossa comunidade no Facebook.

